

EMÍLIA FERREIRA – Síntese Curricular

Nascida em Lisboa, em 1963, é licenciada em Filosofia pela FLL, e mestre e doutora em História da Arte Contemporânea pela FCSH/NOVA.

Historiadora de Arte, Docente Universitária, Conferencista, Curadora, Educadora pela Arte, Programadora, Organizadora de Eventos Científicos, Autora de Ficção.

É, desde Dezembro de 2017, directora do Museu Nacional de Arte Contemporânea e da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves. Nessa qualidade, integrou o Grupo de Projecto Museus no Futuro, tendo sido, em Junho de 2019, eleita representante dos directores dos museus nacionais. Em Janeiro de 2020, foi eleita Vice-presidente do Conselho de Museus.

Representante da European Museum Academy, em Portugal. Membro do Conselho Consultivo BAC.

Investigadora integrada do Instituto de História da Arte (NOVA). Investigadora associada aos projectos Social Sciences and Humanities Research Council (SSHRC) Connections Grant, The University of Victoria, British Columbia, Canada. Investigadora associada do CIEG/ISCSP-ULisboa.

Curadora de exposições de artes plásticas desde 1998. Colaboradora do CAM da FCG, desde 1997, membro da equipa da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, de Abril de 2000 a Novembro de 2017, como programadora, investigadora, curadora e educadora, assumindo a curadoria e organização de perto de uma centena de exposições, com mais de cem textos escritos, entre ensaios, biografias e entrevistas. Como curadora independente, comissariou várias dezenas de exposições, entre as quais *Ilhas do Desenho*, Drawing Room, Madrid, Círculo de Bellas Artes, 2018; “Dominguez Alvarez, 770, Rua da Vigorosa, Porto” (com Ana Vasconcelos), FCG, 2006, Museu de Pontevedra, Espanha, 2007; *Rui Sanches. As margens da linha* (Cultural de Lagos, Fundação Dom Luís I, Galeria Municipal de Matosinhos, 2006-2007); *Mily Possoz, uma gramática modernista* (FASVS, Lisboa, 2010); *SIM. Sofia Areal. Pintura e Desenho (2000-2011)*, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Lisboa (2011); e *Amores*, Diálogo da Colecção Millennium bcp com o Museu Nacional de Etnologia, Fundação Millennium bcp, Lisboa (2014) ou a colectiva *Circuitos d’Água*, co-comissariada com Klaus von Gaffron, 1998.

Historiadora de arte, entre mais de três dezenas de livros, capítulos de publicações académicas e entradas de dicionários, destacam-se *Paula Rego. Rehearsal. Um ensaio sobre o Amor*. Caleidoscópio (2019); *Processos do Desenho*. Caleidoscópio: Lisboa, (2018); *Lisboa em Festa: A Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa e Espanhola. Antecedentes de um Museu*. Lisboa: DGPC-Caleidoscópio (2017); *Paula Rego ou a Vertigem de Alice*. Porto: Quidnovi (2011). Para o público infantil, é autora, entre outros, (com Cristina Gameiro) dos 10 volumes de introdução à *Arte Moderna e Contemporânea: A minha primeira colecção*, A Bela e o Monstro, 2014.

Co-editora do *Dicionário Quem é Quem na Museologia Portuguesa*, Lisboa, IHA/FCSH/Nova, 2019 e 2022, com Joana d’Oliva Monteiro, Elisabete Pereira e Raquel Henriques da Silva; de *Aesthetics, Art and Intimacy*, com Carlos João Correia, CFUL, 2021; e do dossier temático “Perspetivas sobre o Museu Eclético”, Revista *Midas-Museus e Estudos Interdisciplinares*, 2020, com Joana d’Oliva Monteiro, Raquel Henriques da Silva e Ana Carvalho.

Proponente e organizadora de eventos científicos, evidenciando-se: *Congresso Internacional “Na Escalada do Desejo”. Julião Sarmento (1948-2021)*, MNAC/FBAUL, 2021; *Congresso Internacional. O Retrato: Representações e Modos de Ser*. MNAC/FBAUL, Lisboa, 2018; *Caixas de Tesouros. Congresso*

Internacional sobre o Museu Eclético, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, 2018; *IV Encontro Ibérico de Estética*, Centro de Filosofia da FLL, IHA, FCSH, UNL e Sociedade Ibérica de Estética, 2017.